

Saudosismos

De tributo em comemorações, a relojoaria tenta hoje o difícil exercício de construir o futuro, inspirando-se no passado.

O Salon International de la Haute Horlogerie de Genebra, em Janeiro, já tinha demonstrado este saudosismo da profissão. Uma forma de dar 'tiros certos', voltando a produzir antigos sucessos comerciais. Os comentários apontaram, na altura, para um regresso ao classicismo, deixando para trás os anos 'bling-bling', anos de todos os excessos. Tendência confirmada no Basel Fair com a apresentação de modelos como, entre muitos outros, o Heuer Silvestone ou o Porsche Design Tribute.

Este novo paradigma não significaria, antes, uma vontade inconsciente de regresso a um tempo no qual não se contava em segundos, mas em minutos? Uma vontade de nos libertarmos das formas modernas de escravatura ligadas às novas tecnologias, do computador ao e-mail e outros BlackBerry?

Neste contexto, adquirir uma peça de alta-relojoaria demonstra implicitamente que se gosta do trabalho intemporal, bem realizado, bem acabado, bem pensado, da sua concepção até ao controle final; de uma peça de arte que, muito para além de indicar horas e minutos, foi elaborada com tempo e minúcia.

Por isto e por muitos outros motivos, aconselho, sempre que se possa, a visita a uma grande Manufatura relojoeira na Suíça. Vale mesmo a pena.

E bem a propósito de tributos, comemorações e saudosismos, dá-se a coincidência de, também em Portugal, ser um ano de importantes celebrações para casas emblemáticas do sector relojoeiro como são a Torres Joalheiros, a Anselmo 1910 e a Machado Joalheiro.

Toda a equipa da Espiral do Tempo junta-se a mim para lhe desejar uma óptima leitura deste número 34 que tanta alegria nos deu. Foram muitos dias e horas de trabalho intenso... sem nunca olhar, nem por um segundo, para o relógio!

Hubert de Haro

Director

Não queria terminar este editorial sem lamentar o desaparecimento de David Rosas, no passado mês de Maio. Esta grande personagem deixa assim o nosso sector um pouco órfão. Conseguiu impôr o seu nome e a sua empresa nos últimos 25 anos, com muita dedicação e trabalho, com o apoio incondicional da família e da marca genebrina Patek Philippe, ao qual ficou associado em Portugal durante estes anos todos. Vou-me lembrar dele como um grande comerciante, no melhor sentido da palavra, sempre capaz de pôr à-vontade os seus mais diversos interlocutores.

20

BMW X5
X5 xDrive 35i
X5 xDrive 50i
X5 xDrive 30d
X5 xDrive 40d

www.bmw.pt



Pelo prazer
de conduzir



Consumo de 7,4 a 12,5 l/100km. Emissões de CO₂ de 195 a 292.

PRAZER É A TERCEIRA OPÇÃO QUANDO SE TEM APENAS DUAS.

O prazer não acredita na necessidade de escolha. O prazer precisa apenas de luxo e de uma experiência dinâmica de condução. E isso não é pedir muito. Apresentamos o novo BMW X5, um extraordinário SAV que combina a versatilidade da carroçaria com a dinâmica da motorização. O novo motor 40d de 306cv com elevada performance e consumo de 7,5l/100km é uma referência no seu segmento com emissões de CO₂ de apenas 198g/km. Tudo o que o prazer sonhou numa única peça.

PRAZER É O NOVO BMW X5.

BMW EfficientDynamics 
Menos emissões. Mais prazer de condução.